



PROGRAMA DE PONTES É O MAIOR DO PAÍS

O governador Mauro Mendes assinou nesta quarta-feira (9) junto à Caixa Econômica Federal um contrato de operação de crédito no valor de R\$ 550 milhões para a construção de 5 mil pontes e aquisição de equipamentos rodoviários, materiais e insumos destinados à execução de obras de infraestrutura em Mato Grosso. O programa é considerado o maior já lançado no Brasil para a construção de pontes de concreto e obras de arte especiais e vai alcançar os 141 municípios

PÁG. 5

Emanuel alerta: 'não acabou a pandemia'

Diante de ruas e bares lotados após um aparente controle da pandemia, o prefeito Emanuel Pinheiro fez um apelo à população para que evite aglomerações e continue respeitando as regras que ajudam a prevenir novos contágios, como o uso de máscaras. Cuiabá vive um momento de queda no contágio, mas especialistas alertam que há possibilidade de uma nova onda de infecções

PÁG. 4

Bezerra tenta frear pré-candidatura de Emanuelzinho em VG

PÁG. 4

CONTA DO MERCADO FICOU AMARGA

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Aumento do custo com alimentação puxa inflação para cima, com alta de 0,24% no mês de agosto. Segundo o IBGE, esse é o maior resultado para o mês nos últimos quatro anos. Os principais vilões da vez são itens essenciais na mesa dos brasileiros: carnes, leites, arroz e feijão. As famílias mais pobres foram as que mais sentiram a inflação

PÁG. 3



'O PODEROSO CHEFÃO 3' TERÁ NOVA VERSÃO COM 'FINAL MAIS APROPRIADO'

PÁG. 6



Divulgação

DONO DE BAR TENTA MATAR A ESPOSA A FACADAS

PÁG. 5

COMUNICADO

O Jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.



FACEBOOK



INSTAGRAM



ESTADÃO
Mato Grosso

Confira nossas
Redes Sociais!



Leia a versão digital do
Estadão Mato Grosso
no seu celular pelo
QR Code ao lado!

QUINTA - 10/09

↑ 41°

↓ 24°



EDITORIAL

Pesos e medidas

A situação dos trabalhadores brasileiros não anda nada fácil. Garantir um prato de comida já era um desafio e tanto em meio ao desemprego crescente, mas se tornou ainda mais difícil com o crescimento da inflação sobre os alimentos. Dados divulgados nesta quarta (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que a inflação de agosto foi a maior para o mês nos últimos quatro anos, com alta de 0,24%. Os vilões da vez são os preços de alimentos e gasolina.

Apesar das notícias ruins, pode ser que ainda piore. Fontes consultadas pelo Estadão Mato Grosso apontam que a tendência é que os preços dos alimentos continuem subindo, pressionados pela desvalorização do real. Com o dólar em vantagem frente à moeda nacional, fica mais vantajoso para a maioria dos produtores vender para o mercado internacional e, de quebra, fica mais caro para importar o mesmo produto para suprir as indústrias nacionais.

Que o diga o arroz, ingrediente indispensável no prato dos brasileiros. O preço do saco de 5 quilos já beira os R\$ 40 em algumas regiões do país e a tendência é que continue em alta, ao menos até que se colha a próxima safra. É que como estava vantajoso exportar, nossos grãos foram parar na mesa dos vietnamitas, chineses e outros povos. Agora, o trabalhador terá que dispensar quase 10% do auxílio emergencial

só para comprar o grão básico da alimentação familiar. Sem falar no feijão, que teve alta de quase 30% em algumas localidades.

São reflexos de um cenário que se desenha há algum tempo, mas que se agravou neste ano de pandemia, com as crescentes incertezas do mercado mundial. A moeda brasileira já estava desvalorizada no começo do ano, com o dólar cotado a R\$ 4,02 em 1º de janeiro. Hoje, é comercializado a R\$ 5,30, uma alta de 31%. Esse contínuo processo de desvalorização do real tem o potencial de causar um enorme estrago na economia brasileira. E, claro, será pior para os trabalhadores, em especial aqueles que estão dependendo do auxílio emergencial.

Nesse momento de dificuldade, faz-se necessário que cada brasileiro dê sua cota de sacrifício em prol da Pátria. Afinal, é isso que significa ser patriota, de fato. E mais imperativo ainda é que os Poderes enxuguem suas benesses, que colocam tão poucos escolhidos em uma posição completamente descolada da realidade. Aliás, fica o registro: no dia em que o IBGE constatou a alta espantosa dos alimentos, o ministro Paulo Guedes afirmou que o teto do funcionalismo público, medido pelo salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), de R\$ 39,2 mil, é muito baixo. Enquanto isso, milhões tentam sobreviver com R\$ 300 do auxílio emergencial. A quem faltará arroz e feijão?

A alta do dólar e o real

Pascoal Santullo Neto (*)

O dólar teve uma de suas maiores valorizações na história recente do Brasil nos últimos meses. Em primeiro de janeiro deste ano o dólar estava cotado em R\$ 4,02. Nestas últimas semanas, o valor tem girado em torno de R\$ 5,60. Ou seja, a moeda americana teve um crescimento de aproximadamente 39% em relação ao real. A alta obrigou o Banco Central a intervir no mercado e vender dólares para conter a expansão da moeda americana frente ao real.

A moeda brasileira foi a que mais se desvalorizou em relação à americana, se compararmos com outras moedas emergentes. Como exemplo, para a sul africana, o rand, a queda foi de 32,27%, já o peso mexicano teve uma queda de 27,7%. Pasmem, a nossa moeda só ganhou da lira turca e do peso argentino, que se desvalorizaram 61% e 49,8% respectivamente.

O forte e contínuo processo de desvalorização do real frente ao dólar tem um potencial para causar imensos estragos na economia brasileira. Nossa economia encontra-se em estado de imprevisibilidade total. Vivemos em meio a uma pandemia que paralisou a produção nacional, que só voltará a crescer a partir do momento em que tivermos a vacina, seja ela russa, chinesa, inglesa ou anglo brasileira.

Os investimentos estrangeiros em nosso país em projetos de infraestrutura sumiram. Isto porque, para os investidores externos, o Brasil precisa definir uma regra ambiental, e fiscal transparente, que dê confiança e segurança jurídica para que os investidores possam voltar a acreditar em nosso país.

Outro fato importante para a evasão da moeda americana foi a queda da Taxa Selic ao menor patamar da história do real, 2% ao ano, o que fez com que os títulos do governo brasileiro deixassem de ser interessantes para o investidor externo.

Por falar em queda da Selic, vemos com bons olhos a iniciativa, pois pode

permitir que milhares de brasileiros possam ter acesso a crédito barato e possibilitar o fomento de novos empreendimentos, o que era inviabilizado quando tínhamos uma taxa de juros de dois dígitos.

A incerteza de que o governo consiga promover as reformas tributária e administrativa, necessárias para dar um novo fôlego na economia, é um fator que também ajuda a pressionar a desvalorização do real frente ao dólar.

E quem se beneficia e quem perde com a alta do dólar? Os exportadores de commodities agrícolas e de minério de ferro são os mais beneficiados com alta da moeda americana e estão lucrando muito, mas, por outro lado, estes também ajudam a aliviar a balança de pagamentos do governo federal.

Mas como a economia é globalizada, a indústria brasileira passou a depender muito de matérias-primas importadas e produtos primários também importados, como o trigo – que faz o pão nosso de cada dia – afetando assim o mercado interno e também os consumidores, pois os preços de produtos que dependem de insumos importados subiram muito, pressionando a inflação.

A dúvida que fica no ar é: como a economia brasileira irá se recuperar, uma vez que não há investimentos do setor privado, seja pela falta de demanda interna, seja pela falta de credibilidade do governo Bolsonaro? O setor público também não tem recursos para tanto, pois sua dívida bruta já chegou a 100% do PIB, mal consegue pagar suas despesas, somada à falta de coragem para os poderes diminuírem suas benesses e cortar na própria carne. A única alternativa para dar fôlego à economia brasileira seria o governo cortar seus gastos ou então usar a velha máxima de manter os privilégios e aumentar os impostos.

PASCOAL SANTULLO NETO é advogado tributarista em Mato Grosso e atua no escritório Silva Cruz & Santullo

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Valeu o sacrifício do Verdão?

José Antônio Lemos (*)

A lembrança dos 10 anos da demolição do antigo Verdão faz retornar a pergunta da época: valeria a pena o sacrifício do belo estádio em troca dos benefícios para a cidade prometidos pela então futura Copa? Quando dos avanços das máquinas demolidoras sobre as arquibancadas a situação era a seguinte: a realização da Copa do Mundo em Cuiabá prometia muitos investimentos e benefícios públicos e privados para a cidade e para o estado, mas era indispensável um novo estádio já que para a FIFA o antigo Verdão não seria adaptável às suas exigências técnicas para os palcos do grande evento. Sem o estádio em condições a Copa não viria para cá e a disputa pelos anunciados benefícios estaria reaberta, o que era ansiosamente aguardado por importantes capitais brasileiros. A desistência de Cuiabá era tida como certa e importantes comentaristas da imprensa nacional insistiam nesta tese, contra Manaus e principalmente, contra Cuiabá, a mais fraquinha, despreparada e desconhecida das sedes escolhidas, até com sabotagens e algumas campanhas preconceituosas contra os cuiabanos.

Quando colocada a questão ainda não tinham sido definidos que investimentos traria a Copa. Assim, como responder naquela hora? Depois é que foi firmada a "matriz de obras da Copa". Essenciais ao evento eram tidos como certos só a nova Arena, a ampliação do aeroporto e a ligação entre os dois. Já se falava também em uma calha exclusiva para o transporte coletivo ligando o aeroporto ao CPA, porém com o BRT. Mas isto era pouco, ainda mais sem nada compromissado.

Não aceitar a troca seria "devolver" a Copa entregando a outra cidade as possibilidades das melhores prometidas, negando às gerações futuras a chance de viverem em uma cidade melhor. Em suma, a responsabilidade era imensa diante de uma aposta arriscada, mas com um prêmio excepcional, em especial para Cuiabá, a menor das sedes da Copa onde tais investimentos fariam



enorme diferença, diferente das grandes metrópoles nacionais. Fácil seria apostar na corrupção, incompetência, falta de ética e de responsabilidade pública que, infelizmente, marcam a história de nosso país. Como urbanista e cuiabano, optei em confiar na Copa como um projeto nacional em que o Brasil se expunha ao mundo sem poder "passar vergonha" e que, por isso, o balanço ao final seria positivo para a cidade. A Copa não pelos seus 4 jogos, mas pelos benefícios que poderia trazer em curto prazo. Bandidagem, ladroagem, deixei aos órgãos competentes, MPs, Justiça e às diversas polícias.

Hoje, passados 10 anos, já me arrisco a uma avaliação cidadã certamente polêmica, mas apolítica e desapaixonada para o caso específico de Cuiabá. Não vale para Rio ou qualquer outra metrópole brasileira. Conclusão: valeu a pena, ainda que com muitas obras não concluídas ou com qualidade inferior, mas já ajudando bem a cidade, com algumas poucas como as do VLT prejudicando bastante a todos, bem como com autoridades impunes e outras não devidamente valorizadas.

Em 2017 o governo estimou em no mínimo R\$ 1,0 bilhão, o valor das obras públicas da Copa na cidade, fora o VLT. Delas destaco a ampliação do aeroporto, as trincheiras e viadutos, as avenidas da Guarita, Mario Andreazza, Barbado, a extensão da Archimedes e a ligação direta do São Gonçalo. Como estariam Cuiabá e Várzea Grande sem elas? E a Arena, espetacular! Como investimentos privados destaco a fábrica de cimento no Aguaçu, as 15 torres hoteleiras e os 4 shoppings, sendo duas ampliações e um lançamento em Cuiabá, e a reativação de um projeto em Várzea Grande. Mas o maior legado da Copa foi ter ensinado que manter paralisada uma obra pública sem razões intrínsecas é tão ou mais criminoso quanto corrompê-la em sua origem.

JOSÉ ANTONIO LEMOS DOS SANTOS, arquiteto e urbanista, é conselheiro licenciado do CAU/MT, acadêmico da AAU e professor aposentado.

PESO NO BOLSO

Comida essencial ficou mais cara

Aumento no preço de itens da cesta básica pressiona o orçamento das famílias mais vulneráveis e causa maior inflação para agosto em 4 anos



Priscilla Silva

Apesar de o custo com alimentação ter pesado no orçamento das famílias brasileiras no mês de agosto, o valor da cesta básica em Cuiabá manteve-se estável. O valor da cesta básica na capital foi cotado em R\$ 523,60. A variação de preços entre julho e agosto é pequena, apenas 0,6%. Entretanto, foram os itens essenciais da cesta como arroz, leite e óleo que ficaram mais caros para o consumidor e podem encarecer novamente em setembro. Desde o início do mês, os reajustes nos preços desses produtos têm assustado a população.

Embora o valor da cesta básica em Cuiabá não tenha sofrido variação significativa entre os meses de julho (R\$ 523) e agosto (R\$ 523,60), a despesa com alimentos cresceu justamente com os produtos mais relevantes, como mostra a pesquisa



Tânia Régio/Agência Brasil

Puxada pelo preço dos alimentos, inflação de agosto é a maior em quatro anos

realizada pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

A maior alta observada foi do óleo, 8% a mais que em julho. Na sequência vêm: manteiga (750g) com 7%; farinha (1,5 kg) com 5%; o arroz (3 kg) e o leite (7,5 l), ambos 4% mais caros; e a carne (6,6 kg), com alta de 3%.

O encarecimento da cesta só não foi maior porque a batata segurou a alta de preços no conjunto da cesta. A porção de 6 kg do tubérculo teve queda de - 21%. Embora ela tenha barrado o encarecimento da cesta em agosto, essa redução favorece mais o orçamento das famílias que têm

maior hábito de consumir o produto. Sendo assim, para quem consome mais arroz e carne, por exemplo, o custo da cesta fica mais caro.

INFLAÇÃO - O aumento do custo com alimentação, inevitavelmente, contribuiu para a alta de 0,24% na inflação no mês de agosto. Segundo

o IBGE, puxado pelo gasto com transporte e alimento, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrado para o mês é o quarto maior resultado em quatro anos.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis tiveram alta em agosto. A maior varia-

ção veio dos transportes (0,82%), que apresentaram também o maior impacto positivo no índice do mês (0,16 p.p.). A segunda maior contribuição (0,15 p.p.) veio de alimentação e bebidas, que registrou alta de 0,78%.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 29 de julho a 27 de agosto de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 1º a 28 de julho de 2020 (base).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980 e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos.

MAIS AFETADOS - As famílias mais pobres foram as que mais sentiram o peso da inflação no mês de agosto. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - que mede o custo do consumo das famílias com renda de um a 5 salários mínimos - apresentou alta de 0,36%. Esse é o maior resultado para o período desde 2012, quando o índice foi de 0,45%.

Para essas famílias, os produtos alimentícios tiveram alta de 0,80% em agosto enquanto, no mês anterior havia registrado 0,14%. Já os não alimentícios subiram 0,23%, após registrarem 0,53% em julho.

A CULPA É DE QUEM?

Arroz vira 'ouro' e setor dos mercados reage

Divulgação

Priscilla Silva

O mês de setembro iniciou assustando os consumidores que foram aos supermercados. Em Cuiabá, o pacote de 5 quilos de arroz saltou de uma média de R\$ 14,00 para R\$ 20,00 na primeira semana. Menos de cinco dias depois, o mesmo produto já pode encontrado por até R\$ 24,00. E representantes do setor afirmam que a tendência é de alta ainda maior.

As frequentes altas fizeram com que aumentassem as cobranças por contenção de preços, por parte dos supermercadistas.

O Procon-MT, a Associação Brasileira de Procons (ProconsBrasil), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Nacional do Ministério Público do Consumidor (MPCON) encaminharam um ofício conjunto à secretária nacional do Consumidor, Juliana Domingues, solicitando providências para conter o aumento de preço de itens da cesta básica.

No documento, as instituições expõem a imediata necessidade de intervenção do governo federal para conter os frequentes aumentos de preços dos alimentos que compõem a cesta básica.

Filipe Vieira, presidente da ProconsBrasil, ponderou que a questão é nacional e que os órgãos de proteção e defesa dos consumidores estão articulados para reverter tal cenário. Vieira destacou ainda a necessidade de que a população cobre de seus

representantes, na esfera legislativa, a adoção de medidas pertinentes para conter esses frequentes aumentos dos preços dos alimentos.

Em resposta às demandas de justificativas, entidades que representam o setor supermercadista em Mato Grosso emitiram nota de esclarecimento alegando que não são os responsáveis pelos aumentos.

“O aumento do preço dos produtos da cesta básica tem sido alvo de inúmeras discussões sociais. Neste sentido, a Asmat e o Sincovaga esclarecem que este aumento não é de responsabilidade dos associados e sindicalizados”, afirma o documento.

De acordo com as entidades, os produtos que apresentaram maior alta nos preços são arroz, feijão, óleo de soja, trigo, açúcar e café. Eles alegam que os aumentos surgiram no começo da cadeia produtiva, com os produtores rurais.

“Considerando as informações da Associação Brasileira da Indústria de Arroz (Abiarroz), que foi veiculada em noticiário, informando que aumento do preço do arroz é em decorrência da matéria-prima estar concentrada em poder de poucos produtores, o que encarece o custo da mercadoria, sendo repassado este aumento por toda a cadeia produtiva, até o consumidor final”, ponderam os representantes dos supermercados.

As entidades ressaltaram que não há aumento injustificado de preços,



Procons de todo o país cobram ações para conter aumento nos preços de itens da cesta básica

mas sim um movimento de repasses de custos devido ao encarecimento da matéria-prima.

“Informamos que estamos atentos aos aumentos/oscilação de preços dos produtos oferecidos pelos nossos associados e sindicalizados, inclusive estão sendo realizadas orientações para evitar que haja o aumento injustificado de preços e falta de abastecimento de produtos nos estabelecimentos”, sintetiza a nota.

O documento é assinado por Alessandro Morbeck Teixeira, presidente da Associação de Supermercados de Mato Grosso (Asmat) e Kassio Rodrigo Catena, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de Mato Grosso (Sincovaga).

CONFIANÇA
negócios imobiliários
CRECI-J 10478

☎ **0800 033 0393**
☎ **65 9 9917-9276**

APELO À CONSCIÊNCIA

Emanuel: “A pandemia não acabou”

Com aglomerações por toda a cidade, prefeito relata desrespeito à fiscalização e pede mais atenção dos cuiabanos às medidas de segurança



Gabriel Soares

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) fez um apelo à população de Cuiabá para que as medidas de biossegurança sejam respeitadas. Após a flexibilização da quarentena, a capital tem registrado intensa movimentação nas ruas. Por meio das redes sociais, Emanuel alertou nesta quarta (9) que “a pandemia não acabou” e que é preciso haver mais colaboração de todos.

O apelo de Emanuel é uma resposta ao comportamento da população. Nesta mesma manhã de quarta-feira, as ruas do centro fervilhavam com os cuiabanos retomando a

rotina, causando grandes aglomerações nas portas de comércios, como aquelas que eram costumeiras antes da pandemia.

Cuiabá enfrentou quase um mês de lockdown, em julho. Atualmente, a cidade vive um momento de queda no contágio. Dados do último Informe Epidemiológico, divulgado na terça-feira (8), apontam para uma redução de 37,5% no número de novos casos de covid-19 nos últimos sete dias. Diante do aparente controle, as pessoas começaram a relaxar e é cada vez mais comum ver gente sem máscara nas ruas e dentro de estabelecimentos comerciais.

“As previsões apontam um declínio da pandemia para este mês. Já passamos por momentos piores, mas ainda não acabou. Ainda precisamos nos manter em alerta. Ainda não temos a cura e a melhor maneira de se proteger e proteger a quem amamos é seguindo as medidas de biossegurança, mantendo o isola-

mento social e evitando aglomerações”, disse o prefeito.

O prefeito destacou que tem recebido constantemente relatos de desrespeito à fiscalização da Prefeitura, que busca garantir o cumprimento das normas de biossegurança e do toque de recolher, que continua em vigor, das 22h às 5h.

“Temos que lembrar que eles estão arriscando suas vidas para manter a situação sob controle no município. Eles estão trabalhando para manter cada cidadão de Cuiabá mais seguro diante desta situação conturbada da saúde pública mundial”, pontuou.

A expectativa é que o contágio continue em queda. Contudo, especialistas de todo o mundo alertam para o risco de uma nova onda, por conta do relaxamento das medidas de contenção e o desrespeito às imposições de biossegurança, como higienização constante, distanciamento social e uso de máscara.



Emanuel faz apelo à população para que respeite as medidas que podem evitar novos contágios

“Perdemos muito e não podemos continuar perdendo mais porque nos recusamos a nos adaptar

ao momento. A vida tem que estar em primeiro lugar. Tenha responsabilidade e não participe

de aglomerações. Proteja sua família e não coloque as pessoas que você mais ama em risco”, concluiu.

HOSPITAL CENTRAL

Governo conhecerá preços na próxima quarta (16)

Felipe Leonel

O governador Mauro Mendes (DEM) revelou, durante entrevista coletiva desta quarta-feira (9), que o governo do Estado vai abrir os envelopes da licitação para conclusão do Hospital Central na próxima quarta-feira (16). A obra está parada há 35 anos e fica localizada no Centro

Político Administrativo, próximo a diversos órgãos públicos.

“Vencida a parte técnica que abre o primeiro documento, recurso pra cá, recurso pra lá, então estamos com previsão para o dia 16 abrir os preços e conhecer o menor preço. A partir daí, prosseguir na contratação. Esperamos fazer o mais rápido possível, a obra está pro-

gramada para 20 meses”, afirmou.

Mendes ainda lamentou que a obra tenha ficado parada por 35 anos, nas proximidades de vários órgãos importantes como o Tribunal de Contas do Estado, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público. Segundo ele, a Saúde foi o principal problema dos mato-grossenses durante todo o esse

período, sendo que neste último ano se tornou um problema ainda maior devido à pandemia.

“Existe uma licitação que estabelece um rito que deve ser seguido. Lamentavelmente esse rito demanda tempo, tempo para que as empresas possam fazer os seus recursos, analisar. São obras complexas, não é simples, mas nós estamos andan-

do, fizemos os projetos, tudo aquilo que já deveria ter sido feito”, acrescentou.

O hospital, que teve sua construção iniciada em 1985, deve ter mais de 30 mil metros quadrados de área construída, sendo que já estão prontos 9 mil metros quadrados. A previsão é que seja investido um valor de mais de R\$ 100 milhões na retoma-

da das obras. A nova unidade deverá contar com especialidades como Cardiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Infectologia, Neurologia, Ortopedia, Pediatria e outras.

Além disso, contará com 290 leitos, sendo 230 de enfermagem e cuidados intermediários e 60 leitos de Unidade Terapia Intensiva (UTIs) e mais 10 salas de cirurgia.

LUCAS DO RIO VERDE

Fávero diz ter formado chapa e quer ser 3ª via

Felipe Leonel e Tarley Carvalho

O deputado estadual Sílvio Fávero (PSL) não descarta uma candidatura à Prefeitura de Lucas do Rio Verde (333 km de Cuiabá), seu reduto eleitoral. Em entrevista à imprensa nesta manhã de quarta-feira (9), ele afirmou já ter chapa formada para a disputa, caso o partido decida por concorrer às eleições. O político, porém, não citou quem seria o candidato a vice-prefeito, já que ele seria o “cabeça” da chapa. Sílvio seria uma terceira via à disputa, que está polarizada entre a situação, liderada pelo atual prefeito Luiz Binotti (PSD), e a oposição, chefiada pelo vice-governador Otaviano Pivetta (PDT).

À imprensa, Fávero explicou que a decisão só será tomada aos “45 do segundo tempo”, quando o prazo legal estiver se encerrando para os partidos realizarem suas convenções. Segundo ele, essa é uma característica da cidade, em que todos os grupos políticos deixam para a última hora a definição dos candidatos.



Sílvio Fávero diz já ter chapa montada, mas não revelou os nomes de seus aliados

Ainda de acordo com Sílvio, ele já recebeu convite para encabeçar a chapa de todos os grupos políticos da cidade, tanto de situação quanto de oposição.

“Nós falamos que é terceira via porque, veja bem, eu não tive apoio do grupo nem de oposição nem de situação. Eu sempre fui de centro em Lucas, que foi o que me elegeu. Então, eu devo compromisso a essa população, não à situação, que é liderada pelo Binotti, e nem à oposição, liderada pelo Otaviano Pivetta, junto com Miguel Vaz. Eu continuarei sendo terceira [via]. Se precisar

entrar no pleito, estamos prontos, estamos com a chapa pronta”, disse.

Miguel Vaz (Cidadania) é empresário e ex-vice-prefeito da cidade. Ele foi anunciado pré-candidato a prefeito de Lucas do Rio Verde. Em seu arco de alianças deverão estar: DEM, PDT, PL, PRB, PROS, PRTB, PSC, PSDB, PSL e Solidariedade. Ele recebeu o apoio de Otaviano Pivetta e de Marino Franz, ambos ex-prefeitos da cidade.

Binotti (PSD), atual chefe do Executivo, deve disputar a reeleição com o empresário Rogério Ferrarin como vice.

DISPUTA EM VG

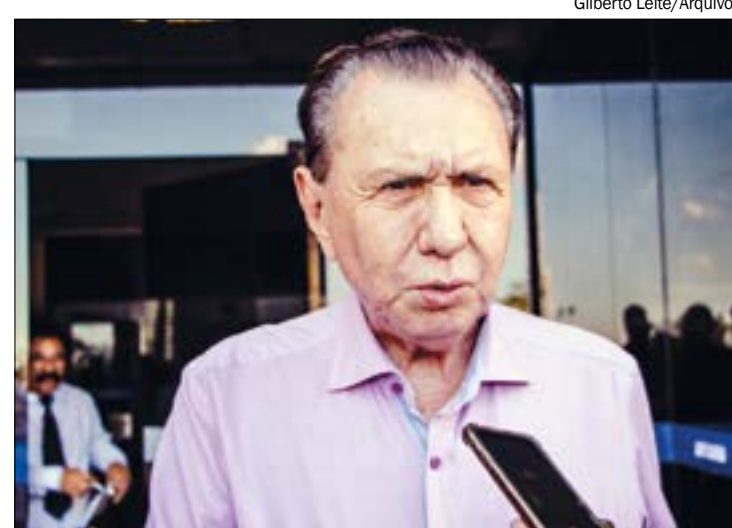
Bezerra tenta convencer ‘os Pinheiros’ a desistir

Felipe Leonel e Tarley Carvalho

A pretensa candidatura do deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o “Emanuelzinho” (PTB), à Prefeitura de Várzea Grande não tem agradado nem mesmo os políticos do MDB, partido de seu pai, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). Nesta quarta (9), o deputado federal Carlos Bezerra, líder do partido do ‘Pinheiro pai’, afirmou que a candidatura de Emanuelzinho é um erro.

O MDB, partido de Emanuel pai, lançará Kallil Baracat à Prefeitura de Várzea Grande. A chapa deverá ter em seu arco de alianças o DEM, que já escolheu o atual vice-prefeito, José Hazama, para disputar o mesmo cargo que ocupa atualmente na gestão Lucimar Campos.

“Ele está botando pedra no caminho dele. Lá em Várzea Grande tem uma candidatura do MDB, um quadro histórico do partido, ele é do MDB aqui, e é uma candidatura sem chance nenhuma de ganhar [do Emanuelzinho]. A coligação que está feita em Várzea Grande, com o MDB,



Bezerra diz que candidatura de Emanuelzinho é um erro e tenta convencer pai e filho a desistirem

com o DEM, é uma coligação muito poderosa, muito forte, que deverá vencer as eleições. Não quero precipitar nada, mas é a que tem 80% a 90% de chance de vencer. Então, o que ele está fazendo, não sei, é obsessão”, criticou Bezerra.

À imprensa, o deputado disse também que deve procurar o prefeito de Cuiabá ainda nesta quarta ou quinta-feira, 10, para convencê-lo a abandonar a ideia de lançar a candidatura do filho.

De acordo com Bezerra, a indignação tomou conta do MDB. O deputado comentou que a situação também tem deixa-

do indignado o senador Jayme Campos (DEM), que tem evitado criticar a hipótese publicamente. Isso porque, nas eleições de 2018, Jayme apoiou a candidatura de Emanuelzinho a deputado federal.

O filho do prefeito mudou seu título para Várzea Grande já com a possibilidade de se candidatar à prefeitura. Pesquisas recentes o colocam na liderança das intenções de voto. Sua candidatura é duramente criticada no meio político, já que, caso se concretize, pai e filho tentariam assumir o comando das duas maiores cidades de Mato Grosso.

INFRAESTRUTURA

5 mil pontes serão construídas

Governador Mauro Mendes assinou empréstimo de R\$ 550 milhões para programa considerado o maior já lançado em Mato Grosso e no Brasil

Tchêlo Figueiredo

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

O contrato de operação de crédito no valor de R\$ 550 milhões da Caixa Econômica Federal, para a construção de pontes de concreto e aquisição de equipamentos rodoviários, materiais e insumos destinados à execução de obras de infraestrutura em Mato Grosso, foi assinado nesta quarta-feira (9) pelo governador Mauro Mendes. O programa é considerado o maior já lançado no Brasil.

De acordo com o governador, os recursos oriundos dessa operação de crédito são fruto de um trabalho que se iniciou logo nos primeiros meses deste ano.

"Será o maior programa brasileiro hoje em execução, para construção de pontes. Fico muito feliz por ter dado esse passo importante para consolidar mais uma etapa na recuperação e ampliação da infraestrutura tão importante no Estado de Mato Grosso, que é utilizada não só pela produção, que gera empregos e oportu-

nidades, mas também para o ir e vir das pessoas. É um programa que vai atingir os 141 municípios de Mato Grosso, gerando melhoria da qualidade de vida e economicidade", disse Mendes.

Dos recursos oriundos do financiamento, aproximadamente R\$ 255 milhões serão destinados para a construção de 60 pontes de concreto em diversas rodovias estruturantes do Estado. Dentre elas, as MTs 100, 110, 130, 140 e 220, contemplando todas as regiões de Mato Grosso. Outros R\$ 177 milhões serão destinados ainda para a aquisição de 5 mil metros de bueiros metálicos, 22 mil metros lineares de aduelas de concreto e 900 pares de conjuntos de vigas metálicas e lajes pré-moldadas.

Esse conjunto de materiais e insumos atenderá à demanda dos municípios por obras de arte especiais, tanto nas rodovias estaduais quanto em rodovias municipais. Isso porque, com a aquisição desses materiais, será possível a substituição de pontes de madeira por outras com estrutura de vigas metálicas, de aduelas e de bueiros, totalizando até 5 mil obras de arte especiais.

Além desses investimentos, outros R\$ 118 milhões serão utilizados para a aquisição de 175 máquinas e equipamen-



O conjunto de materiais e insumos adquiridos por meio do programa atenderá à demanda dos municípios

tos, sendo 100 motoniveladoras, 30 pás-carregadeiras, 30 escavadeiras hidráulicas e 15 pranchas para a manutenção de rodovias não pavimentadas. Essas aquisições ocorrerão por meio de parcerias com prefeituras, associações e consórcios intermunicipais.

"Com isso, os prefeitos vão deixar de, todo ano, trocar ponte que cai, ponte que quebra, que queima. Toda essa economia praticamente paga esse financiamento ao longo de todo o seu período. Serão 5 mil locais, onde todos os anos, ou de dois em

dois anos, nós temos que investir dinheiro público para consertar e, mais um ou dois anos depois, gastar novamente. É um quebra, conserta. Então, estaremos resolvendo de forma definitiva todos esses lugares que sofrerão essa interferência", afirmou o governador.

A operação financeira realizada pertence à linha de crédito do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), com juros de até 4,9% ao ano e prazo de amortização de 96 meses, com carência de 24 meses. Essa é considera-

da a maior operação de crédito já realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF), que foi concedida em razão da atual saúde financeira que Mato Grosso apresenta, de acordo com o superintendente da CEF em Mato Grosso, João Henrique Cruz de Oliveira.

COMO IRÁ FUNCIONAR - Para que os municípios possam ser beneficiados com o programa é necessário que as prefeituras, associações e consórcios intermunicipais interessados apresentem à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

um projeto básico e demais documentos necessários à formalização de convênios e parcerias junto à secretaria.

O projeto básico precisa conter a coordenada e a rodovia onde a ponte deve ser executada, um estudo hidrológico mostrando a necessidade da obra e uma anotação de responsabilidade técnica assinada por um engenheiro. Já os documentos necessários à formalização de convênios estão listados no site da Sinfra (www.sinfra.mt.gov.br).

(Com assessoria de imprensa)

POLÍCIA

Gilberto Leite/ Ilustração



O homem fugiu após tentar matar a esposa e ferir um cliente, mas foi preso após a polícia localizá-lo

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Dono de bar tenta matar esposa e câmeras flagram

Jefferson Oliveira

Um homem, de identidade não revelada, foi preso na noite desta terça-feira (8) após tentar matar sua esposa esfaqueada em um bar localizado no bairro Vista Alegre, em Cuiabá. A motivação para o crime, segundo as testemunhas, foi ciúmes.

De acordo com a polícia, por volta das 18h a vítima estava ajudando o marido no estabelecimento quando o homem ficou incomodado com o modo que a mulher atendia os clientes. Ele então se aproximou dela arma-

do com uma faca e tentou matá-la.

Um vídeo do circuito externo de segurança do bar mostra o momento que a mulher de 37 anos tenta correr das agressões do marido, mas acaba sendo alcançada pelo agressor. A vítima cai no chão e o criminoso passa a agredi-la, desferindo golpes de faca.

Alguns clientes que estavam no local tentam impedir o homicídio e partem para cima do homem com cadeiras e mesas. Na tentativa de intervenção um outro cliente acabou sendo ferido com a faca. Após o crime, o homem

fugiu e deixou a faca jogada no bar.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi ao local e socorreu a mulher e o cliente. Ambos foram encaminhados ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), onde permanecem internados e em observação.

A Polícia Militar continuou as rondas pelo bairro e conseguiu localizar o suspeito por volta das 22h. O homem foi preso e encaminhado à Central de Flagrantes, onde permanece à disposição da justiça. A Polícia Civil instaurou um inquérito e apura o caso.

EM ABORDAGEM

Desconfiados, policiais encontram droga em mala

Da Redação

Policiais militares do 4ºBPM prenderam nesta terça-feira (8) três homens por tráfico de droga no bairro Costa Verde, em Várzea Grande.

A equipe realizava rondas quando percebeu um veículo Fiat Fox prata estacionado na frente de uma casa. O motorista desceu carregando uma mala e quando viu a viatura correu para dentro do imóvel.

Devido à atitude suspeita, foi iniciado o procedimento de abordagem. Já na entrada, o dono da casa foi pego com duas porções de maconha no bolso.

O homem que correu jogou a mala pelo muro na casa do vizinho. Os moradores autorizaram a entrada dos policiais que encontraram dois tablets de maconha e documentos pessoais na mala.

De volta na casa dos suspeitos, os militares encontraram outro homem e mais dois tablets e porções menores da mesma droga e uma balança.

Questionados, os dois dos suspeitos assumiram serem traficantes, sendo um responsável por guardar e o outro, vender. O terceiro suspeito não tem relação com a droga, mas realizava golpes pela in-

ternet. Um quarto suspeito também faz parte da quadrilha, mas não estava no momento da ação policial.

SERVIÇO - A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado pelo 190 ou, sem precisar se identificar, por meio do disque-denúncia 0800.65.3939. Nesse número, sem custo de ligação, qualquer cidadão pode informar situações suspeitas ou crimes. Exemplos: a presença de foragidos da Justiça com mandado de prisão em aberto e ponto de venda de droga.

FLAGRANTE

Trio é preso pelos crimes de estelionato e tráfico

Jefferson Oliveira

Três homens foram presos em flagrante na última terça-feira (8) no bairro Novo Horizonte, em Cuiabá, pelos crimes de tráfico de drogas e associação criminosa, durante uma investigação da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE).

Equipes da DRE estavam no bairro para checar

uma denúncia sobre venda de entorpecentes.

Em uma quitinete, os policiais civis encontraram os três rapazes, sendo dois de 23 anos e um de 20, porções de substância análoga a maconha, dinheiro e sete aparelhos celulares.

De acordo com o delegado Vitor Hugo Bruzulato Teixeira, o trio está associado para a prática

de diversos crimes, principalmente, estelionato. Os suspeitos informaram aos policiais que utilizavam os celulares para aplicar golpes em um site de vendas pela internet.

Os três foram conduzidos à delegacia, onde foram autuados em flagrante. Todos possuem passagens criminais, incluindo por tráfico de drogas.



HEBERT MATTOS

Colaborador: Menotti Griggi

hebertmattos@hotmail.com

DELEGACIA DA MULHER

Um dos grandes sonhos de trabalho da primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, finalmente foi realizado na última terça-feira, com a inauguração da Delegacia 24 Horas da Mulher. No evento, superprestigiado, presenças ilustres como a primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro e a titular do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves. Uma luz no fim do túnel para tantas mulheres que sofrem violência doméstica no Mato Grosso.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



A maravilhosa cantora Nikki Valentine que foi a estrela da nossa live na noite de ontem



Foto ilustre na Coluna Estilo: a primeira-dama de MT, Virginia Mendes ao lado da primeira-dama do Brasil Michelle Bolsonaro, ministra Damares Alves, delegada homenageada Miedir Santana e a desembargadora Maria Erotides

Jana Pessoa

Divulgação/UOL

CURSO DE GESTANTES

Estão abertas as inscrições para a 2ª turma do Curso de Gestantes on-line da Unimed Cuiabá. O evento virtual visa o cuidado com futuras mães neste momento de pandemia e foi todo preparado pelo Comitê Educativo da Cooperativa. Com aulas 100% on-line, o curso traz informações sobre os diversos aspectos que envolvem a gestação, desde os cuidados pré-natais, alterações fisiológicas durante a gravidez, aleitamento e nutrição, até os primeiros cuidados com o recém-nascido. O curso é gratuito para beneficiárias da Unimed Cuiabá. As inscrições são limitadas e podem ser feitas no site. O curso é composto por dez encontros virtuais, com início no dia 14 de setembro.



Com mais de 900 mil seguidores, a psicóloga Lorrane Silva - Pequena Lo é a nossa convidada desta sexta-feira às 19h numa live incrível em minha conta no Instagram

LASER ZYE

O Espaço Sullege Suzuki saiu na frente e trouxe para Cuiabá um dos tratamentos que estão fazendo muito sucesso mundo afora. Trata-se do laser ZYE. Este colunista iniciou o tratamento e já adianta que não dói, não escama e leva menos de 20 minutos. Uma plataforma de laser ultramoderna que possibilita uma gama enorme de tratamentos combinados. Ele conta com duas ponteiros diferentes de laser e traz uma tecnologia inovadora quando o assunto é flacidez, atingindo temperaturas controladas na derme superficial e levando à contração do colágeno e fibras elásticas da pele do rosto, pescoço e colo. Além disso, possibilita o tratamento de onicomicoses com resultados mais rápidos.



A empresária Zilda Zompero ao lado da primeira-dama do Brasil Michelle Bolsonaro, durante a inauguração da Delegacia 24 Horas da Mulher em Cuiabá



Rayka Vieira, representante do Centro Goiano no Miss Brasil Mundo 2020

REPRESENTANTE TRANS

Pela primeira vez na história uma mulher transexual irá disputar o posto de Miss Brasil. A goiana Rayka Vieira, de 25 anos, foi oficializada como representante de seu Estado no Miss Brasil Mundo 2020. Em mais de 60 anos de realização, esta será a primeira vez que um concurso de Miss Brasil, desenhado inicialmente para mulheres cisgênero, recebe uma transexual.



De férias no Brasil, e matando saudades de Cuiabá, o advogado Guilherme Reiners e o vice-presidente da Smile Train nos Estados Unidos Troy Reinhart

ESTILO

➔ A Delegacia 24 Horas para atendimento de mulheres em situação de violência é uma iniciativa do governo do Estado do Mato Grosso e durante a inauguração também estiveram presentes: o governador Mauro Mendes, e de forma virtual, a grande homenageada Maria da Penha, líder de movimentos de defesa dos direitos da mulher que inspirou a lei que leva o seu nome, e acompanhou tudo emocionada.

➔ Aproveitando a passagem de férias no Brasil, o cuiabano radicado em Miami Guilherme Reiners e o americano Troy Reinhart visitaram o consultório da renomada Dra. Sullege Suzuki para os cuidados masculinos tão necessários para quem vive na praia ou mesmo num clima tropical. O sol de Miami é tão intenso quanto o de Cuiabá e precisa de cuidados especiais.

➔ O jovem Gabriel Zimmermann está em Cascavel visitando sua mãe Mirian Beatriz Mohler e matando as saudades dos amigos e

familiares. Viagem mais do que merecida!

➔ Inicia hoje e vai até o dia 19 de setembro a 4ª edição da Temporada Gourmet, que apresenta diversas alternativas de pratos, com menus promocionais a preços fixos e especiais nos restaurantes, Praça de Alimentação, Cafeterias, Docerias e Taste Lab do Shopping Estação Cuiabá.

➔ A noite de ontem foi animada com a live internacional que este colunista realizou em sua conta de Instagram. Nossa convidada, a super mega cantora Nikki Valentine que hoje reside em New York, foi incrível e muito elogiada. Perdeu? Corre em nosso IGTV e assista na íntegra ou em breve no Programa Estilo.

➔ Falando em live, nesta sexta-feira acontece a tão esperada com a maravilhosa Pequena Lo, um fenômeno da internet. Devido a problemas técnicos, fomos interrompidos na última semana, mas nesta sexta às 19h promete ser incrível. Participe!